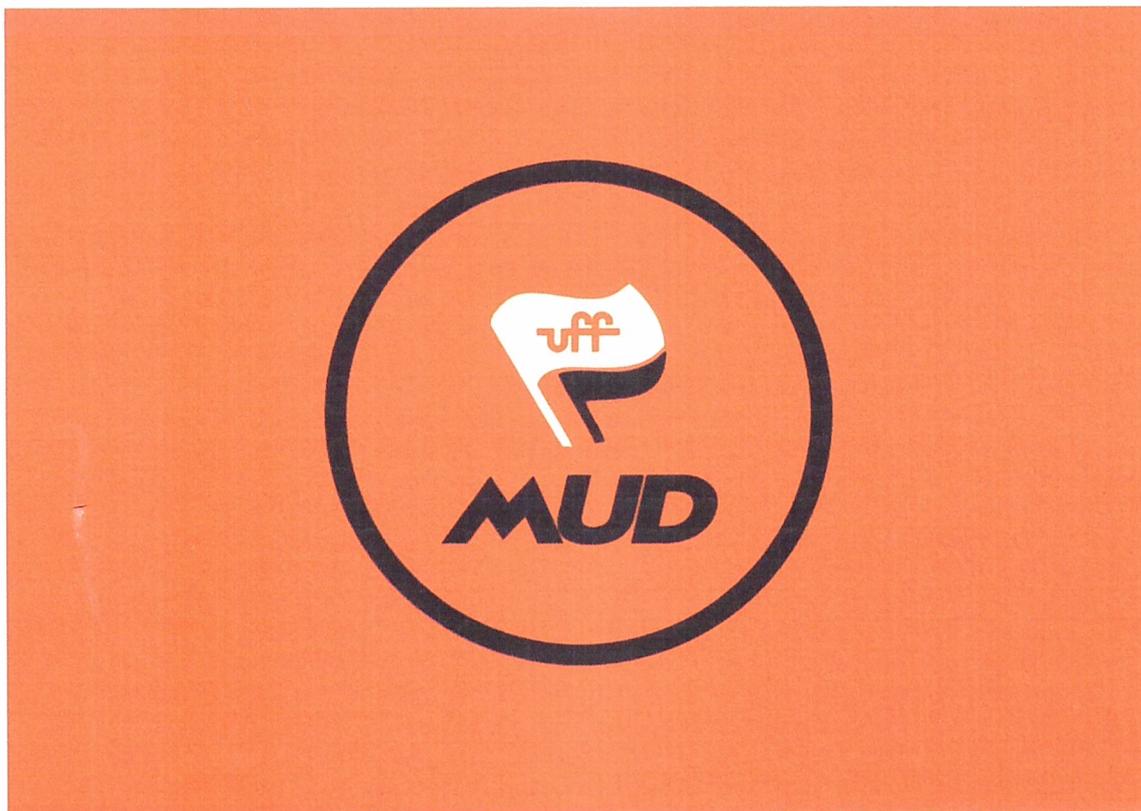


## **Chapa: Movimento UFF Democrática (MUD)**



**Reitor:** Wilson Madeira Filho (Prof. Titular da Faculdade de Direito)

**Vice-Reitor:** Wladimir Tadeu Baptista Soares (Prof. Adjunto e Técnico-administrativo do HUAP)

### **Programa**

#### **Introdução**

Apresentamos o Programa da **Chapa Movimento UFF Democrática (MUD)** – um programa que traz os compromissos básicos, mas que estará aberto ao diálogo com a comunidade acadêmica e com os territórios onde atua, suas culturas e seus povos - nossos interlocutores na campanha para a reitoria.

A **Chapa Movimento UFF Democrática** é resultado de um debate permanente e de uma sistemática ação por melhorias estruturais, sendo uma construção subsistente do próprio Movimento UFF democrática, MUD, constituído por professores, técnicos, administrativos e estudantes comprometidos com a Universidade Pública gratuita, de qualidade e socialmente referenciada – em todos os níveis.

Estamos no campo daqueles que querem:

- **democracia** na Universidade, com seus órgãos e suas decisões tomadas pelos segmentos que fazem a Universidade – docentes, técnico/administrativos e estudantes – tendo-se respeito pelas posições de cada um, promovendo-se a apreciação cuidadosa dos temas em debate e acolhendo a escolha da maioria, que deve ser prontamente implementada. Significa dizer que para nós democracia tem duas acepções: respeito às regras decisórias e respeito aos segmentos nas relações de poder. Nesse concerto de forças construtoras, inclui-se as Cidades (comunidades externas), em nosso conceito toda a região metropolitana do Rio de Janeiro e de Niterói e cidades onde a UFF atua, onde moram nossos estudantes, técnico-administrativos e professores.
- **autonomia** da Universidade, de acordo com a Constituição Federal, não se deixando dobrar por pressões de qualquer agente público, seja ele quem for, incluindo nisso a obediência às consultas à comunidade para escolha das autoridades, do(a) reitor(a) a coordenador(a) de curso, recaindo a nomeação sobre aquele(a) mais votada(o).
- **publicidade/transparência** nas decisões e ações, garantindo informação qualificada e prestação detalhada de contas.
- **gratuidade** no Ensino no nível médio, graduação e pós-graduação, além da objeção a todas as formas de mercantilização do conhecimento.

O MUD tem participado dos processos eleitorais internos à UFF, para todas as instâncias decisórias superiores – Conselhos e Comissões – dentre essas instâncias, o Conselho Universitário, CUV, onde tem hoje expressiva e atuante representação.

Agora, muito além do MUD, mas inspirada em seus valores, a **Chapa Movimento UFF democrática** se apresenta para gerir a UFF - com a sua comunidade, democraticamente, em momento difícil, mas também promissor. Difícil, porque enfrentamos todas as formas de retrocesso, impulsionadas pelo governo federal e suas linhas auxiliares. Promissor, porque, em 2022, está aberta a possibilidade de fortalecimento da democracia, o resgate dos direitos dos trabalhadores e do respeito às conquistas civilizatórias relativas à diversidade e aos direitos humanos. Nós somos parte dessa luta que faz de 2022 um ano de esperanças – no Brasil e na UFF.

## **O que nos motiva?**

As candidaturas até o momento apresentadas, expressam divisões internas de um mesmo grupo com o mesmo projeto, não contemplam a defesa das posições acima – quando não na teoria, na prática. Todas essas candidaturas derivam de experiências que se perpetuam na gestão da Universidade, que não conseguiu, ao longo dos últimos 16 anos abolir o centralismo político da reitoria e a prática da “barganha de balcão”, clientelista, com o toma-lá-dá-cá da troca de favores, mantendo nos cargos estruturais a mesma equipe, em um conjunto de relações que não nos representam e não nos dão a confiança de que seja diferente do que temos acompanhado nas sucessivas administrações na UFF.

Entendemos que a Universidade pública deve zelar pelas referências acadêmicas, da admissão dos seus professores, ao uso de tecnologias de ensino; do tamanho das turmas, aos processos de seleção dos discentes para seus cursos de pós-graduação. Os padrões de funcionamento devem ser a qualidade do ensino, o incentivo à pesquisa e à extensão.

## **Um programa aberto**

Queremos elaborar e construir com a comunidade acadêmica e com os territórios onde a UFF atua um programa político-administrativo, fruto da participação e contribuição democrática de todas e todos. Dos que não desistiram e nem se deixaram levar pela avalanche de ações que têm contribuído para a privatização e a precarização da universidade pública, inclusive e destacadamente a própria UFF.

Um programa que avance na gestão participativa, que trabalhe com isonomia e transparência no uso dos recursos e que resgate e garanta os princípios da Universidade Pública, democrática, autônoma, gratuita, laica, de qualidade e socialmente – não mercantilmente - referenciada.

Essas primeiras e principais ideias, organizadas pelos grandes temas, serão debatidas, com todas e todos, inclusive com a sociedade civil, ao longo da campanha para

a reitoria. A campanha será, além da caminhada regulamentar para a reitoria, o espaço e o tempo para a consolidação do Programa que nos orientará na gestão da UFF.

### **Política de pessoal**

- Defender o serviço e o servidor públicos, a isonomia de ativos e aposentados, a estabilidade e o concurso público de provas e títulos para todas as funções.

- Apoiar e participar da campanha contra a PEC 32 (“Reforma” administrativa)

- Assumir como necessária e positiva a jornada semanal de 30 horas dos técnicos-administrativos da UFF.

- Rever, no Conselho Universitário, a política de alocação de pessoal, acesso e controle de frequência, hoje submetida à burocratização e ao formalismo.

- Instituir a possibilidade de participação dos técnicos administrativos assumirem cargos de chefia e direção na UFF, com a reforma do Regimento Geral de Consultas Eleitorais (RGCE) e do Estatuto da UFF, para assegurar esta possibilidade

- Reestruturar a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), priorizando a transparência, a desburocratização e a celeridade.

- Reafirmar a política de cotas nos concursos para cargos públicos da UFF

- Elaborar política de formação e aprimoramento dos servidores, alinhando-a com os objetivos da UFF

- Combater toda forma de assédio moral, tanto vertical, quanto horizontal. Avaliar o desempenho da Ouvidoria da Universidade neste quesito, associando-a às comissões de Ética e de Integridade. Pôr em funcionamento a Comissão de Combate ao Assédio Moral.

- Rever ou romper contratos de prestação de serviços lesivos à UFF e promover a imediata regularização da situação dos trabalhadores terceirizados e/ou em situação precária de trabalho.

- Garantir aos servidores – estudantes, técnicos, administrativos e docentes - condições básicas de segurança e de saúde no trabalho, com estrutura mínima de ambiente salubre e de primeiros socorros por campi.

- Habilitar a que todos os acessos e espaços de trabalho não discriminem pessoas sem e com deficiência.

- Implantar política institucional de respeito à diversidade, destinada a combater o racismo, o sexismo, a homofobia, o assédio sexual, o capacitismo, o preconceito social e outras formas de discriminação.

- Realocar o pessoal de acordo com as necessidades das coordenações de cursos, departamentos, comissões e direções, eliminando a concentração de servidores em alguns órgãos, em detrimento de outros, inteiramente desprovidos.

- Garantir isonomia para os ocupantes de cargos de coordenação, chefia, secretarias e semelhantes, com o pagamento das gratificações que lhe são devidas, à semelhança dos seus pares.

- Regularizar urgentemente a situação dos docentes com processos de avaliação na CPPD parados ou lentos ou aqueles outros cujo atraso ocorrido gerou retenção de direitos financeiros.

- Revisão das Políticas de Gestão de Pessoas, visando atender às especificidades e necessidades dos trabalhadores da universidade.

### **Gestão democrática**

- Constituir, por via de eleição direta da comunidade, nova Estatuinte na universidade, introduzindo principalmente elementos de democracia interna em todas as instâncias.

- Implementar o Orçamento Participativo na UFF, extensivo a todas unidades, com tomada de decisão final no Conselho Universitário, cobrindo todos os itens orçamentários amplamente divulgados e detalhados, em especial a livre-ordenação.

- Estabelecer uma política ampla de Extensão, envolvendo todas as unidades da UFF

- Desenvolver campanha de fortalecimento das relações democráticas entre docentes, técnicos, administrativos, estudantes.

- Fortalecer a democracia nas instâncias colegiadas, conselhos e comissões, com a garantia das representações dos segmentos previstas e funcionamento regular, conforme os Estatutos e Regimento da UFF, em vigor.

- Elevar o padrão de publicidade/transparência em todos os processos – desde os concursos públicos até as avaliações de desempenho, passando pela alocação de pessoal nos órgãos.

- Implantar Programas de Avaliação Institucional que sejam pautados na defesa da Universidade pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e autônoma, com a rejeição aos modelos impostos pelo MEC.

- Apoiar as Coordenações e Colegiados de Curso nos processos de avaliação, construir processos de avaliação autônomos, integrados com o planejamento institucional.

- Descentralizar a execução financeira e implantar Unidades Gestoras, inclusive nas unidades fora de sede e em consenso com as Unidades Acadêmicas.

- Garantir os direitos dos trabalhadores terceirizados, reconhecendo-os como integrantes de nossa comunidade e interlocutores válidos.

### **Unidades resultantes da expansão da UFF**

- Definir política e formular Plano de Consolidação dos Campi em outros municípios que, respeitando suas especificidades, contemple as necessidades de infraestrutura, desde laboratórios e bibliotecas até instalações físicas, superando as condições precárias em que ainda funcionam.

- Identificar, enfrentar e eliminar, em caráter emergencial, os problemas mais graves de infraestrutura: salas de aula inadequadas (contêineres, cujos alugueis são elevados), espaços provisórios improvisados, bibliotecas e laboratórios identicamente inadequados e insuficiente corpo docente, resultando em sobrecarga de trabalho,

- Estimular e desenvolver a associação entre ensino, pesquisa e extensão e proporcionar o acesso de todos aos programas da UFF – da monitoria à iniciação científica - a participação em eventos acadêmicos e qualificação, possibilitando, pelos meios institucionais disponíveis, o crescimento profissional dos trabalhadores da Universidade, docentes e técnicos-administrativos e dos discentes, em cada campi, que não podem mais serem tratados como “fora de sede”, nem como “do interior”, pois merecem ter sua autonomia e sua gestão integrada à UFF, em igualdade de condições.

- Estabelecer e aplicar critérios transparentes e republicanos para a distribuição de recursos e vagas de concursos para todas as unidades, eliminando as práticas de clientelismo político vigentes

- Assegurar – política e estatutariamente – a efetiva participação dos servidores dos campi nos espaços de deliberação da Universidade – Conselhos e comissões superiores

- No planejamento faremos a reitoria itinerante, visando a ampla participação dos campi não situados em Niterói, organizando com eles um programa de melhorias das condições de trabalho e estudo conforme as necessidades específicas. A reitoria não apenas irá ao encontro dessas unidades, em visitas periódicas do reitor e sua equipe, mas se constituirá a partir delas, criando frentes múltiplas de atuação.

### **EBSERH e HUAP**

- Reconstituir o Hospital-Escola Antônio Pedro, de modo a tornar a realizar a associação do ensino, da pesquisa e da extensão, com autonomia da gestão de seu hospital universitário.

- Posicionar-se nos fóruns apropriados (Andifes, MEC etc) em defesa de um modelo de gestão dos hospitais universitários que restitua a autonomia das universidades federais na gestão de seus hospitais universitários e extinga a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, EBSEH.

- Realizar um minucioso balanço administrativo, orçamentário e de recursos humanos, especialmente com os servidores do HUAP, sobre a experiência da EBSEH

- De forma responsável, em ação conjunta envolvendo os Conselhos Superiores, avaliar as condições jurídicas e orçamentárias para propor o encerramento do contrato com a EBSEH, devolvendo à UFF a gestão autônoma de seu hospital universitário

- Consolidar e implantar os processos democráticos em unidades que ainda estejam cerceadas deste direito, tais como HUAP, com garantia de escolha de direção pela própria comunidade dessas unidades.

### **FEC - Fundação Euclides da Cunha**

- Realizar amplo debate sobre a relação FEC/UFF. Reafirmar a defesa da autonomia universitária e sua gratuidade, rever as práticas privatistas na universidade

- Estabelecer critérios de transparência dos recursos que transitam pela FEC, com ampla divulgação das planilhas orçamentárias de todos os projetos envolvendo pessoas físicas e jurídicas.

- Avaliar e implementar formas de gestão eficiente dos recursos que transitam na UFF, prescindindo, sempre que possível, da FEC.

### **Políticas afirmativas e de permanência estudantil**

- Desenvolvimento de Políticas de Assistência estudantil, elaboradas com os estudantes, por meio de suas representações, garantindo a gratuidade do ensino em todos os níveis e o pleno apoio a sua permanência, com atenção especial aos estudantes cotistas.

- Assegurar condições de permanência estudantil, ampliando as bolsas, tais como o Programa de bolsas de extensão, de iniciação à pesquisa e de monitoria, reafirmando as cotas estudantis e estendendo-as para os cursos de pós-graduação BusUFF, pré-vestibular etc.

- Assegurar a Moradia Estudantil, com políticas adequadas, e gerencia com participação dos estudantes, pondo fim a relações draconianas, garantindo a harmonia, o respeito e a qualidade de moradia.

- Manter o Restaurante Universitário e garantir sua existência em todos os campi.

- Retornar com o BusUFF e lutar para ampliar junto às municipalidades a política de passe livre nos transportes para estudantes e servidores.

- Implementar medidas de acessibilidade e permanência de pessoas com deficiência em todas as unidades da UFF, sem discriminação.

- Assegurar como política institucional o respeito à diversidade no ambiente pedagógico, tal qual no ambiente de trabalho, combatendo-se o racismo, o sexismo, a LGBTQIfobia, o assédio moral, o capacitismo, o preconceito social e todas as formas de discriminação entre estudantes e servidores, inclusive os docentes.

- Elaborar políticas de acolhimento das estudantes mães, ampliando a oferta de creches e outros apoios que necessários.

- Ampliação das cotas sociais, raciais, étnicas e para as pessoas com deficiência.

### **Políticas de pesquisa**

- Ampliar o apoio aos programas de pós-graduação, de acordo com o seu planejamento, incentivando seus eixos de atuação e reforçando estruturalmente suas performances, de maneira a garantir conceitos de excelência.

- Articular os grupos de pesquisa consolidados e os emergentes, de forma a ampliar a geração de conhecimento, a inovação e a criação de programas de pós-graduação em todos os Campi.

- Reconhecer e respeitar as particularidades e avançar de modo equilibrado em todas as áreas do conhecimento.

- Promover maior integração entre a graduação e a pós-graduação

- Ampliar a oferta de bolsas para os estudantes dos dois níveis, voltadas para a pesquisa e os Grupos de pesquisa ativos

- Desenvolver a atuação da Editora da UFF, EdUFF, como apoio às pesquisas, garantindo a qualidade das publicações, mas se colocando de forma acessível aos pesquisadores da UFF.

- Proporcionar financiamento para o desenvolvimento dos periódicos da UFF.

## **Políticas de extensão**

- Ampliar a rede de atuação dos pré-vestibulares sociais e populares.
- Elaborar política de extensão a partir das vocações próprias da UFF, dando ênfase às ações que demandam reconhecimento de direitos por parte de povos e comunidades tradicionais e por setores da sociedade em situação de subalternização de direitos.
- Atuar na perspectiva de uma democracia radical, participando em cada cidade da construção de planos diretores, políticas de saúde e de educação.
- Visar a construção coletiva e o diálogo de saberes e não o assistencialismo desprovido de espírito crítico.
- Abrir os portões da UFF para a sociedade e para o Brasil real, desencastelando a academia e aprendendo com os saberes locais.
- Ampliar a atuação da Orquestra Sinfônica, garantindo a democracia interna, sem interventores.

- Apoiar a atuação das Associações Atléticas, incentivando seu crescimento e atuação em todos os campi e partilhando a organização de seus eventos.

### **Políticas de ensino**

- Garantir a autonomia do professor em sala de aula, com o respeito aos estudantes e à livre exposição e debate racional de ideias.
- Ampliar a qualidade dos cursos, com reuniões de análises pedagógicas, debatendo com os diferentes departamentos os relatórios do Iduff, até então subutilizados.
- Cuidar das condições adequadas nas salas de aula, desde iluminação, assentos e climatização ao material de auxílio pedagógico (quadros, televisores, projetores etc).
- Criar o curso de Música da UFF.
- Ampliar os cursos de graduação, especialização e pós-graduação, voltados às comunidades de periferia e a povos e comunidades tradicionais, em especial através de editais e convênios públicos, como o PRONERA – Programa Nacional de Educação para Assentados da Reforma Agrária.

### **Arte e cultura**

• Desenvolver na UFF o conceito de arte e cultura como parceiros da educação e espaços de crescimento e de construção de relações sociais com a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

• Valorizar a diversidade e a abrangência das atividades e projetos de arte e cultura e sua integração com as demais áreas de conhecimento, sem exceção.

• Fomentar rádios e tvs universitários, como veículos de formação acadêmica e de democratização da informação e do pensamento.

• Articular rádios e tvs universitárias com todas as unidades, estimulando programas que promovam as finalidades acadêmicas – ensino, pesquisa e extensão – dando publicidade e compartilhando nossas atividades e projetos.

• Apoiar a articulação dos cursos de graduação e pós-graduação no campo das artes e da cultura.

- Criar o Museu da UFF, que preserve a história de nossa universidade, suas produções e sua contribuição à região e ao Brasil, acolhendo obras físicas e os recursos da fotografia e das artes áudio-visuais.

- Estimular eventos, circuitos, mostras, festivais, grupos e redes, voltados para a produção e a apresentação de nossas contribuições artísticas, integrando tipos variados de artes, incorporando as Cidades, no conceito aqui definido, e promovendo o encontro de novos artistas e artistas socialmente já reconhecidos nos espaços da UFF.

- Adequar os campi para serem espaços de apresentação artísticas e culturais.

- Incentivar convênios com escolas públicas, pré-vestibular popular e outras iniciativas acadêmicas socialmente referenciadas para o desenvolvimento de ações comuns de arte e cultura

- Apoiar a reestruturação e o provimento dos espaços de ensino, pesquisa e extensão na área de arte e cultura.

- Incentivar a estreita vinculação de atividades e projetos de ensino e pesquisa com a extensão, no plano da arte e da cultura na UFF.

- Disponibilizar planejadamente a infraestrutura da UFF para atividades de arte e cultura de iniciativa das Cidades (comunidade externa).

- Estreitar o diálogo com as demais universidades públicas do Rio de Janeiro, tendo em vista a troca de contribuições no plano da arte e da cultura.

- Incentivar a criação de fóruns e encontros regionais que impulsionem os programas de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão em arte e cultura das Universidades públicas do Rio de Janeiro

- Defender na ANDIFES um movimento para reconstruir um programa de financiamento da arte e cultura nas universidades públicas semelhante ao Mais Cultura nas Universidades, reajustando-o com base na experiência desenvolvida até 2016 e abandonada pelo governo Bolsonaro, como parte de todos os retrocessos praticados, onde se insere mais recentemente o veto ao projeto Paulo Gustavo.

- Promover na UFF um seminário com todos os agentes de arte e cultura, da universidade e das Cidades, para aprofundar essas proposições e outras que vão emergir ao longo da campanha para a reitoria, reafirmando nosso conceito de programa aberto.

**CHAPA MOVIMENTO UFF DEMOCRÁTICA -**

*MUDe a UFF*